

# DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

1.1 ENTIDADE	ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE	
	JACOBINA	
1.2 CNPJ	16.256.083-0001-14	
1.3 Endereço completo	Trav. Alberto Torres, 188, Bairro dos Índios, CEP 44700-000, Jacobina –	
	Ba.	
1.4 Telefone / Fax / E-mail	Tel. (74)3621-4176,	
	E-mail: jacobina@apaeba.org.br; apaejacobina@gmail.com	
1.5 Data da Fundação	10/09/1988	
1.6 Registros	CNAS: nº 28010.000327/9138	
	Certificado CEBAS: Portaria nº 061/2022, publicado no D.O.U. 07/06/2022, com validade de 28/08/2021 a 27/08/2024, Processo nº 235874.0121041/2021.	
1.7 Utilidade Pública	Municipal: Lei 80 em 21.05.1990	
	Estadual: Lei n.º 6739 de 09.01.1995 Decreto nº 50507 de 02.05.1961	
	Federal: Portaria de 29.09.1995	
1.8 Diretoria Executiva	Presidente: LUCIA RIBEIRO OLIVEIRA Vice-Presidente: JOÃO SILVA ROCHA FILHO  1º Diretor Secretário: CINTIA KARINE DA SILVA OLIVEIRA 2º Diretor Secretário: GILMARA OLIVEIRA SOUZA  1º Diretor Financeiro: MARIA DOMINGAS DOS SANTOS COSTA 2º Diretor Financeiro: ANA CRISTINA SANTANA DA LUZ Diretor de Patrimônio: EDMARA FERREIRA DE JESUS Diretor Social: HALISSON SANTOS SANTANA BISPO	
1.9 Turnos de Funcionamento	De segunda à sexta-feira nos períodos:	
	Manhã: das 7h30 às 12h	
	Tarde: das 13h00 às 17h00	
1.10 Área de atendimento	Assistência Social, Saúde e Educação.	
1.11 Segmento Atendido	Pessoas com Deficiência Intelectual, TEA, Deficiência Física e	
	Ostomizados.	
1.12 Direção Administrativa	Kátia Cristina Novaes Leite	
1.13 Coordenadores de Serviço	Educação: Raquel Oliveira	
	Assistência Social: Isis de Oliveira Rocha	
	Saúde: Heloise Braga	

# I - INTRODUÇÃO

O presente Plano de Ação, apresenta os planejamentos das atividades a serem realizadas pela APAE Jacobina no ano de 2025. A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Patos de Jacobina, fundada em 10 de setembro de 1988, é uma associação civil, beneficente de assistência social, com atuação nas áreas de assistência social, educação, saúde, prevenção, trabalho, profissionalização, defesa e garantia de direitos, esporte, cultura, lazer, estudo, pesquisa e outros, sem fins lucrativos ou de fins não econômicos, com duração indeterminada, tendo sede na Travessa Alberto Torres 188. Bairro dos Índios, e foro no Município de Jacobina, estado da Bahia. A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Patos de Jacobina oferta, prioritariamente a Assistência Social em seus dois níveis de proteções: a Proteção Social Básica e a Proteção Especial de Media Complexidade. Além desses serviços, são realizadas ações de defesa e garantia de direitos da pessoa com deficiência intelectual e/ou múltipla e suas famílias. A APAE de Jacobina tem por missão promover e articular ações de defesa de direitos e realizar a prestação de serviços nas áreas de assistência social, educação e saúde, direcionadas à melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla em todo o seu ciclo de vida. O plano para 2025 é focar na qualidade dos serviços prestados à pessoa com deficiência intelectual e/ou múltipla e sua família, objetivando aprimorar os serviços ofertados, ampliar a quantidade de atendimentos e inovar em estratégias de atuação. Para elaborar o Plano de Ação 2025, fez-se uma análise criteriosa do atual cenário da APAE, cada área foi analisada em seu desenvolvimento para se ter um diagnóstico preciso do que é necessário realizar em 2025 para que a Apae continue a avançar na qualidade dos serviços e também para que se torne uma instituição referência.

# II – CARACTERIZAÇÃO DA APAE JACOBINA

Nos termos da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, da Organização das Nações Unidas – ONU, pessoas com deficiência são aquelas que têm impedimentos de natureza física, intelectual ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade com as demais pessoas.

Diante deste contexto, políticas de atendimento as pessoas com deficiência são necessárias, considerando a situação de vulnerabilidade vivenciada por esta população, que não raramente são usuárias dos Serviços de Proteção Social e necessita da integralidade das políticas públicas para a garantia de seus direitos.

O atendimento de habilitação e reabilitação da pessoa com deficiência deve ser articulado com as diversas políticas públicas, e se dá ao longo da vida das pessoas e

não tem previsão de término, considerando que a condição de deficiência faz parte da própria pessoa e como tal deve ser respeitada e aceita como parte da diversidade humana.

Integrante da rede de atendimento às pessoas com deficiência de Jacobina está a APAE, entidade privada sem finas lucrativos, que trabalha na Habilitação e Reabilitação da pessoa com deficiência e tem por missão a "Melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência, através da promoção e articulação de ações de defesa de direitos, prevenção às deficiências, prestação de serviços e apoio à família".

A APAE de Jacobina atende a pessoa com deficiência intelectual e múltipla (deficiência intelectual associada à motora, visual e auditiva), portanto o público alvo da entidade não se restringe à deficiência intelectual. O atendimento ofertado busca a integralidade das políticas de educação, saúde e assistência social.

Na área da assistência social, caracteriza-se como unidade referenciada privada, e busca superar a tendência de fragmentação das políticas, considerando a singularidade da pessoa com deficiência e seus aspectos biopsicossociais. O Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência será ofertado às pessoas com algum grau de dependência na perspectiva de promover a autonomia e independência dos atendidos, com foco na família, visando o fortalecimento dos laços e vínculos sociais dos membros e indivíduos, em consonância com a Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), Política Nacional de Assistência Social (PNAS), Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais e legislações que norteiam a Política de Assistência Social.

A assistência social será composta pelo Serviço de Proteção Social Especial para Pessoa com Deficiência e suas Famílias, além das ações de Defesa e Garantia de Direitos que é transversal a todos os serviços ofertados.

Na área da saúde a entidade manterá o CER II — Centro Especializado de Reabilitação, atendendo a deficiência intelectual, associada ou não a outra deficiência e deficiência física. Para a melhora da oferta de atendimento às pessoas com TEA passamos a contar em 2025 com o Projeto Multiplicar financiado pelo Ministério da Saúde através do PRONAS.

Na educação a entidade a entidade trabalhará de acordo com o Convênio entre a Federação Estadual das APAES e a SEC, apoiando a inclusão de alunos nas escolas regulares e realizando projetos educativos mais adiantes explicitados.

## III - FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

As finalidades estatutárias definem o público alvo da entidade e norteia as ações desenvolvidas em cada área de atuação, ou seja, na assistência social, educação e na saúde:

- I Promover a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, e transtornos globais do desenvolvimento, em seus ciclos de vida: crianças, adolescentes, adultos e idosos, buscando assegurarlhes o pleno exercício da cidadania;
- II Prestar serviço de habilitação e reabilitação ao público definido no inciso I deste artigo, e a promoção de sua integração à vida comunitária no campo da assistência social, realizando atendimento, assessoramento, defesa e garantia de direitos, de forma isolada ou cumulativa às pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla, e para suas famílias;
- III Prestar serviços de educação especial às pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla;
- IV Oferecer serviços na área da saúde, desde a prevenção, visando assegurar uma melhor qualidade de vida para as pessoas com deficiência, preferencialmente intelectual e múltipla.

#### **IV - OBJETIVOS**

### 5.1 Objetivo Geral:

Trabalhar na promoção da Habilitação e Reabilitação das pessoas com deficiência e suas Famílias, nas áreas da assistência social, saúde, educação, através de equipe multiprofissional, visando a defesa e garantia de direitos, promoção da autonomia, inclusão social e melhoria da qualidade de vida dos usuários, em consonância com as legislações que regem estas políticas e com a política de atendimento à pessoa com deficiência.

### 5.2 Objetivos específicos:

- Trabalhar na Habilitação e Reabilitação da pessoa com deficiência e suas famílias e sua inclusão na vida comunitária, através do Serviço de Proteção Social Especial e da Defesa e Garantia de Direitos deste público;
- Promover a integração ao mundo do trabalho, favorecendo a autonomia e independência da pessoa com deficiência;
- Oferecer atendimento educacional especializado às pessoas com deficiência intelectual e múltipla, que não puderem se beneficiar com a inclusão em classes

comuns do ensino regular, norteado pelos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs, Lei de Diretrizes e Base da Educação e demais legislação correlata;

• Oferecer atendimento de saúde especializado, por equipe multiprofissional à pessoa com deficiência intelectual, associada ou não a outra deficiência e deficiência física, visando sua habilitação e reabilitação clinica funcional, melhoria da qualidade de vida, ampliação de potencialidades laborais, independência nas atividades de vida diária e prevenção aos agravos que contribuem para a ocorrência de deficiências.

#### V. ORIGEM DOS RECURSOS

Os recursos a serem utilizados na execução dos serviços durante o ano de 2025, serão oriundos de convênios, subvenções e parcerias com o poder público e captação junto a sociedade civil, através de ações do telemarketing APAEENERGIA, realização de eventos (festas, feiras, refeições, bazar), doações diversas e da venda de produtos feitos em na lanchonete a ser implantada e fábrica de vassouras.

Na área da Assistência Social, está previsto recebermos subvenção e auxilio do governo municipal e recurso de transferência via fundo de assistência social do governo estadual convênio de transferência de recursos financeiros pela SJSHDE – Secretaria de Justiça, Direitos Humanos e Desenvolvimento Social.

Na Educação possuímos convênio de cooperação Técnica com a Prefeitura de Miguel Calmon com repasse de recursos e Ourolânia com sessão de pessoal. Recebemos merenda, material escolar e do Governo Federal MEC/EDUCANSO através da Secretaria Municipal de Educação, e do Governo Federal temos previsão de receber um repasse anual do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE, Programa Dinheiro Direto na Escola.

Na área da Saúde, a entidade recebe recursos financeiros via convênio da Secretaria Municipal de Saúde e aporte financeiro para atendimento no CER II, ofertando atendimento especializado as pessoas com deficiência intelectual, múltipla, física ostomizados e demais concessões de OPME, com recursos provenientes do Ministério da Saúde, de acordo com a tabela SUS – Sistema Único de Saúde.

#### VI. INFRAESTRUTURA

A Apae de Jacobina possui sede própria. A entidade foi sendo edificada através de blocos de atendimento e atualmente está composta por dois blocos, como o escolar e o de saúde onde funciona o Centro Especializado de Reabilitação – CER, além das áreas externas. Os blocos possuem salas de atendimento individual e em grupo, sala de reunião, sala de oficinas para as famílias, sala de música, de atividades culturais e de dança, de informática, cozinha didática pedagógica, sala de recursos didáticos

pedagógicos, salas de aula, salas dos coordenadores, consultório médico, piscina de hidroterapia, salas de atendimento terapêutico, área administrativa, cozinha industrial, refeitório, lavanderia, almoxarifado geral e de alimentos.

As áreas externas possuem parque infantil e piscina. Os blocos possuem conjunto de sanitários adaptados às necessidades das pessoas com deficiência atendidas.

Quantificando: 01 secretaria com 03 salas de coordenação, administração e financeiro, 03 recepções; 06 salas de aula; 20 salas de atendimento terapêutico; 01 sala de audiometria; 03 almoxarifados; 01 sala de reuniões; 01 sala de vídeo; 01 sala de informática; 01 sala de atividades físicas; 01 sala de artes; 01 copa; 01 auditório para 100 pessoas; 01 cozinha escola; 01 oficina terapêutica de artes; 01 área de lazer com piscina e parque infantil; 06 linhas telefônica exclusiva, senso 05 com Whatsapp.

# .

# VII. IDENTIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS

## A. ASSISTÊNCIA SOCIAL

### a) Público Alvo

Pessoa com Deficiência Intelectual e múltipla, em situação de vulnerabilidade social, de ambos os sexos, em seus diversos ciclos etários como, crianças, adolescentes, jovens e adultos residentes na zona rural e urbana de Jacobina e região e suas famílias.

### b) Metas

Ofertar Serviço de Proteção Social Especial para as Pessoas com Deficiência e suas Famílias como unidade referenciada, bem como trabalhar na defesa e garantia de direitos deste público, durante o ano de 2025, de segunda a sextafeira, no período matutino e/ou vespertino, destinados aos 420 usuários pactuados junto ao Município;

Ofertar Serviço no domicilio durante o ano de 2025, para 50 pessoas com deficiência com dependência e alto risco de isolamento, devido a fragilidade dos cuidados familiares, visando apoiar a família no cuidado, ampliação da rede de cooperação, convivência social, promoção da autonomia e qualidade de vida da pessoa com deficiência;

Oferecer Serviço de Proteção Social Especial, visando apoiar a família na função protetiva e garantir as seguranças previstas na Política Nacional de Assistência Social.

c) Metodologia – etapas ou fases de execução do projeto.

Nos termos da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais o serviço para as pessoas com deficiência pode ser ofertado no domicilio do usuário, em centrodia, no Centro de Referencia Especializado de Assistência Social (CREAS) ou em Unidade Referenciada, que pode ser estatal ou não estatal.

Neste contexto a APAE de Jacobina é uma unidade de referencia privada, que trabalha na Habilitação e Reabilitação da pessoa com deficiência, compondo a Rede Socioassistencial do município de Jacobina, com oferta de Serviços de Proteção Social Especial para a Pessoa com Deficiência e suas famílias em unidade referenciada, em sua sede e no domicilio do usuário.

O público alvo do será composto prioritariamente por pessoas beneficiárias do BPC em situação de dependência, que necessitam de apoio nas atividades de vida diária e de vida prática, considerando a ausência ou envelhecimento dos pais, a necessidade de apoio na diminuição do estresse familiar em decorrência de cuidados prolongados, entre outros. O serviço no domicilio será intensificado no decorrer de 2025, com equipe especifica para este atendimento, considerando a situação de risco das famílias que serão acompanhadas neste serviço.

# SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL PARA AS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E SUAS FAMÍLIAS - UNIDADE REFERENCIADA

- a) Oferecer atendimento, acolhida, apoio e orientação sociofamiliar durante o ano de 2025 de 2ª a 6ª feira, com profissionais especializados, destinado aos 120 usuários e respectivas famílias, bem como aos usuários excedentes a meta da entidade, visando acolhida, escuta, estudo social, encaminhamentos e acompanhamento para a rede de serviços, articulação com a rede socioassistencial e com o sistema de garantia de direitos e demais políticas públicas. O serviço ofertado tem por objetivo diminuir o preconceito, discriminação e exclusão social, prevenir agravos, que possam desencadear rompimentos de vínculos familiares e sociais, assegurando a convivência familiar e comunitária. Será utilizado instrumental de trabalho inerente aos profissionais da área, tais como: visitas domiciliares, institucional e hospitalar, abordagens individuais e grupais, elaboração de relatórios, plano de atendimento familiar, registros em prontuários, encaminhamentos monitorados entre outros.
- b) Ofertar atendimento psicossocial durante o ano de 2025 para até 150 famílias, com encontros quinzenais e/ou mensais on-line, visando criar estratégias de apoio mútuo, promoção da convivência, reconstrução e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, fortalecer a participação das famílias na entidade e mobilizar as participantes para o exercício da cidadania. Este atendimento será realizado através de abordagens grupais, utilizando de estratégias de trabalho em grupo, visando a participação ativa das famílias, bem como estimular a convivência entre as participantes. Propiciar vivência de experiências que contribuam para o fortalecimentos dos vínculos familiares, considerando que as famílias também se

constituem público alvo da entidade. O trabalho será realizado pelo assistente social e psicólogo com apoio de outros profissionais quando necessário.

# SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL PARA AS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E SUAS FAMÍLIAS EM CENTRO-DIA

O atendimento em será ofertado a jovens e adultos com deficiência da entidade com perfil para este serviço e àqueles que estão na lista de espera ou encaminhados pelos equipamentos públicos da assistência social para atendimento na instituição. A entidade contará com equipe especifica e fará a preparação dos mesmos para a execução das atividades, nos termos das orientações técnicas para o serviço. O público alvo será composto por pessoas com deficiência em situação de dependência, com limitações para as atividades básicas do cotidiano, aliado ao risco de violação de direitos sociais, decorrentes de situação de pobreza, isolamento da pessoa com deficiência, situação de negligência, maus tratos, bem como ausência de cuidadores na família ou precariedade dos cuidados dado a vulnerabilidade da família, entre outros.

Serão ofertadas atividades diversificadas, de convivência, fortalecimento de vínculos, cuidados pessoais, treino de habilidades sociais, e atividades externa a entidade, entre outras ações que compõe o serviço. O Atendimento será ofertado para jovens e adultos, de 2ª à 6ª-feira, para até 30 usuários. A execução deste serviço será realizada pelo educador social, educador físico, psicólogo, terapeuta ocupacional, coordenador de projetos sociais e demais profissionais quando necessário. O serviço contará com toda infraestrutura física e de pessoal existente na entidade, além dos profissionais evolvidos diretamente no serviço.

# AÇÕES DE DEFESA DE DIREITOS

A entidade desenvolverá ações de Defesa e garantia de Direitos durante ano de 2025. Estas ações visam a garantia e pleno acesso aos Direitos no conjunto das provisões socioassistenciais, em parceria com o sistema de Garantia de Direitos, como Ministério Público, Defensoria Pública, Conselho Tutelar e outros. O atendimento será ofertado a todos os usuários e suas famílias de acordo com as demandas apresentadas. Ainda na perspectiva da garantia de direitos, será trabalhado com os adolescentes a autodefensoria, que consiste em estimular o usuário a viver plenamente a cidadania, estimulando a sua autonomia, participação e protagonismo. Este trabalho será desenvolvido em grupos com 50 adolescentes e jovens. Visando o fortalecimento do Movimento Social da Pessoa com Deficiência, também será estimulada a participação de representantes da APAE – Jacobina, no colegiado de assistência social da Federação das APAES do Estado da Bahia, durante o ano de 2025, buscando fortalecer e implementar a política de assistência social e caracterizar os serviços socioassistenciais junto as APAE do Estado.

No campo do direito das pessoas com deficiência, além de garantir os já existentes, é importante buscar a implementação de novos direitos. Neste contexto, em 2025 a APAE irá estimular a participação de representantes da entidade em espaços de discussão e controle social do município, em especial nos que dizem respeito às pessoas com deficiência, como conselhos, fóruns e outros, buscando apoio à essa iniciativa junto à coordenação do Curso de Direito da UNEB, Campus IV.

# B. SERVIÇOS DE ATENÇÃO A SAÚDE

Os serviços de atenção à saúde serão ofertados às pessoas com deficiência intelectual, associados ou não a outra deficiência e deficiência física, na perspectiva da reabilitação neurossensorial e motora, através de equipe multiprofissional. Os atendimentos serão de forma individual e/ou grupal, considerando a singularidade da pessoa com deficiência e a necessidade de melhorar a independência e a qualidade de vida dos atendidos, prevenindo alterações secundárias.

A entidade está inscrita no Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde - CNES sob o nº 3881318, e os serviços de saúde serão destinados integralmente aos usuários do SUS – Sistema Único de Saúde, nos termos das orientações da Rede de Cuidados à Saúde da Pessoa com deficiência e prerrogativas do SUS. O atendimento no Centro Especializado de Reabilitação - CER será destinado a pessoa com deficiência intelectual, associada ou não a outra deficiência e deficiência física.

CENTRO ESPECIALIZADO DE REABILITAÇÃO – CER II – DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E FÍSICA

## a) Estimulação precoce

A estimulação precoce será destinada a criança com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, síndromes, intercorrências do parto, prematuridade, entre outras. Será ofertado atendimento duas vezes por semana, para crianças de 0 a 3 anos e 11 meses, visando potencializar o desenvolvimento neuropsicomotor da criança, através de técnicas, exercícios, jogos, atividades e outros recursos. Na fisioterapia será estimulado: o desenvolvimento motor; incentivar o ortostatismo e a marcha; estimular a independência, equilíbrio, propriocepção e a consciência corporal. No atendimento fonoaudiológico será orientado e acompanhado o desenvolvimento da fala e linguagem, desenvolvimento da audição, estímulos visuais e acompanhamento do desenvolvimento do sistema oral e suas funções. Os atendimentos serão realizados com orientação e supervisão à família, ensinando como estimular as crianças em seus domicílios. Além dos atendimentos, serão realizados projetos em datas comemorativas, como páscoa,

dia das mães e dos pais, festa junina, dia das crianças e natal, visando estimular a convivência e vinculo entre famílias, crianças e equipe técnica. Além do atendimento da fisioterapeuta e da fonoaudióloga, a família será acompanhada por psicólogo, assistente social e outros profissionais quando necessário.

### b) Atendimento ambulatorial especializado

No ambulatório está previsto o atendimento das pessoas com deficiência que necessitar de acompanhamento de médicos, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais, psicólogos, assistente social, dentista e nutricionista. O foco será trabalhar na promoção da habilitação e reabilitação da pessoa com deficiência, visando a prevenção e/ou minimizar as deficiências apresentadas, com foco na integralidade do atendimento ao usuário.

#### Atendimento médico

Na área médica está previsto a oferta de atendimento na especialidade de neurologia, psiquiatria, clínica e ortopedia. Na área neurológica teremos o atendimento de dois neurologistas. O atendimento médico qualifica o atendimento aos usuários, considerando que os profissionais poderão contar com a equipe multiprofissional existente na entidade.

### • Atendimento de enfermagem

A enfermagem terá importante papel na habilitação e reabilitação das pessoas com deficiência. Fará acompanhamento mensal de todos os pacientes visando o controle da pressão arterial, sinais vitais, glicemia, peso e altura, com vistas a elaboração de ações de promoção da saúde e prevenção as doenças. Também será realizado pela equipe de enfermagem o acompanhamento de hipertensos e diabéticos, de pacientes que possuem alterações de níveis tireoideanos, atendimento de urgências que demandam atuação de enfermagem, controle de medicamentos, visitas domiciliares que necessita de orientação de enfermagem e ações de vigilância sanitárias pertinentes a higienização, limpeza entre outros.

## Atendimento de fonoaudiologia

O atendimento de fonoaudiologia atuará na prevenção, avaliação e tratamento de desordens nas áreas da comunicação oral e escrita, voz, audição, linguagem e motricidade orofacial (sistema estomatognático e funções neurovegetativas) dos usuários atendidos pela APAE. A finalidade é proporcionar aos atendidos seu desenvolvimento global e melhor qualidade de vida, estimulando as habilidades de vida diária, cognitiva e de comunicação, favorecendo a inclusão social. O atendimento será individual ou grupal, duas vezes por semana, e prevê orientação à família e/ou cuidadores em relação ao desenvolvimento do trabalho e condutas adequadas durante a alimentação via oral ou por meio de sonda, auxiliando-os em eventuais dificuldades.

## Fisioterapia

A fisioterapia tem por objetivo avaliar os déficits funcionais e, através de exercícios direcionados, promover padrões motores adequados, preservar a amplitude de movimento, minimizar encurtamentos musculares, adequar o tônus, prevenir contraturas e deformidades, melhorar ou manter a força muscular, incentivar o ortostatismo, trabalhar a sensibilidade, a propriocepção, a coordenação motora, o equilíbrio e as mudanças de decúbitos. Quando necessário, será prescrito órteses, cadeiras de rodas ou andadores. Assim o objetivo final é proporcionar maior funcionalidade, independência e melhor qualidade de vida para os pacientes e familiares. O atendimento será realizado duas vezes por semana, com orientação às famílias.

## • Terapia Ocupacional

A terapia ocupacional trabalhará na perspectiva de estimular a autonomia e independência nas atividades de vida diária das pessoas com deficiência atendidas. Os atendimentos serão preferencialmente em grupo, o atendimento individual será realizado após avaliação e preenchimento dos critérios préestabelecidos pelo profissional. As principais atividades serão desenvolvidas durante a alimentação, higiene pessoal, tecnologias assistivas com adaptações físicas ou ambientais, apoio e orientação às famílias, entre outros.

## · Atendimento de Psicologia

O atendimento psicológico será desenvolvido em conjunto com equipe multiprofissional, com foco nos aspectos do desenvolvimento afetivo, emocional e de estruturação da personalidade da pessoa com deficiência atendida. A psicologia irá auxiliar as pessoas com deficiência em suas dificuldades, trabalhar comportamentos, questões emocionais, convivência no grupo, além de orientações e acompanhamento às famílias. Os atendimentos poderão ser grupais ou individuais.

### Serviço Social

O Serviço social fará o acolhimento dos usuários e famílias, realizará orientações diversas, bem como encaminhamentos para a rede de serviços e Sistema de Garantia de Direitos. Será o interlocutor entre equipe técnica e famílias, considerando as questões sociais e culturais do cotidiano dos usuários, que interferem no atendimento. O atendimento do serviço social será realizado na perspectiva da garantia do direito a saúde, especialmente as demandas de medicação, fraldas, dietas especiais, órteses e próteses, cadeiras de rodas entre outros.

## c) Fornecimento de OPM:

Distribuição gratuita de OPM – Cadeiras de rodas, órteses, próteses, muletas, cadeiras, andadores, bolsas de colostomia, bem como a devida adaptação e acompanhamento dos pacientes para usos desses materiais.

## d) Projeto Multiplicar:

Projeto financiado pelo Ministério da Saúde com recursos do PRONAS tem por objetivo implementar uma abordagem de estimulação multidisciplinar integral e especializada para atender crianças e jovens de 0 a 18 anos com Transtorno do Espectro Autista (TEA), na cidade de Jacobina, visando impulsionar o desenvolvimento integral das pessoas com deficiência; bem como implementar os testes de triagem auditiva neonatal para detectar possíveis graus de perda auditiva do recém-nascido. • Objetivos Específicos o Promover a estimulação multidisciplinar através da oferta de atendimentos de Fisioterapeuta, Psicólogo, Assistente Social, Nutricionista, Psicopedagogo e Fonoaudiólogo. o Implantar testes de triagem auditiva neonatal "testes de orelhinha".

# C. EDUCAÇÃO

O plano de ação do CAEE – Centro de Atendimento Educacional Especializado apresenta metodologia e fundamentação teórica para o trabalho com alunos com deficiência intelectual, múltipla (deficiência intelectual associada a outra deficiência) e/ou transtorno global do desenvolvimento (associado a deficiência intelectual), que necessitam de apoio perfasivo, ou seja, apoio permanente.

Toda a proposta de trabalho tem seus princípios normativos estabelecidos pela Constituição Federal, a Lei 9394 – de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, o Estatuto da Criança e do Adolescente, as Diretrizes para Cooperação Técnica entre as APAES e a Secretaria da Educação do Estado da Bahia e todas as leis que regem a Educação Especial no Brasil.

A atual dinâmica de funcionamento está pautada nas premissas legais para a Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, mais notadamente na Resolução nº 04, de 02 de outubro de 2009, do Conselho Nacional de Educação, e na Resolução nº 79, de 15 de setembro de 2009, do Conselho Estadual de Educação da Bahia – que instituem, respectivamente, as Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial, e normas para a Educação Especial, na Perspectiva da Educação Inclusiva para todas as etapas e Modalidades da Educação Básica no Sistema Estadual de Ensino da Bahia.

O CAEE da APAE de Jacobina oferta AEE – Atendimento Educacional Especializado, Oficinas para pessoas pós idade escolar e o PAIPE – Programa de

Apoio à Inclusão Escolar. O principal objetivo do Programa é apoiar o processo educacional da pessoa com deficiência intelectual, na perspectiva da inclusão, com a premissa da interligação entre a escola especial e a escola comum. Para tanto, viabiliza a parceria entre o Centro de Atendimento Especializado APAE e as escolas comuns, promovendo o intercâmbio de experiências entre as escolas, socializando práticas pedagógicas para promoção da inclusão escolar.

O Programa oferece subsídios teóricos e metodológicos aos docentes das escolas comuns, que tem educandos da Apae matriculados em suas classes, através de oficinas pedagógicas, seminários, workshops e encontros de capacitação em serviço. O Programa também realiza eventos de divulgação da proposta em defesa da inclusão em faculdades e universidades e, ainda, ministra cursos e palestras em instituições particulares de ensino, para captação de recursos que são utilizados em benefício do educando da Apae.

Além do trabalho externo, o trabalho educativo realizado através de projetos dentro da instituição está pautado por um atendimento educacional especializado, com metodologias adequadas às necessidades específicas de cada educando e o envolvimento de equipe técnica e familiares, portanto, haverá uma interface entre as áreas da Assistência Social e da Saúde.

O trabalho pedagógico visa também apoiar a inclusão de alunos nas escolas regulares subsidiando esse processo através de Projetos Educativos detalhados no Plano de Trabalho da área Pedagógica que atendem aos alunos e também às escolas parceiras.

#### Público alvo

De acordo com a legislação vigente, é público alvo da Instituição alunos com deficiência intelectual e múltipla e transtornos globais do desenvolvimento que necessitam de apoio perfasivo, oriundos das Escolas de Educação Especial ou encaminhados pelas Redes de Ensino, cujas necessidades de recursos e apoios extrapolam, comprovadamente, as disponibilidades das escolas da rede comum de ensino, visando o desenvolvimento de suas potencialidades, valorização, iniciação para o trabalho e o pleno exercício de sua cidadania.

## Metodologia

Para a implementação de cada ação e o cumprimento dos objetivos serão desenvolvidos Projetos, Atividades em Sequência, além do conteúdo programático, especificado na Proposta Pedagógica. Serão realizadas reuniões semanais envolvendo a Coordenação, e Professores para planejamento, organização de estratégias e avaliação do trabalho desenvolvido e da evolução de cada aluno, além da construção de um Plano Individual de Trabalho para cada aluno, onde constarão todas as necessidades específicas e como serão trabalhadas. No início do ano letivo acontecem as reuniões de pais com a

Coordenação e Professores para que possam ser informados sobre os objetivos de cada sala e projetos e as estratégias a serem utilizadas. Ao final de cada bimestre ocorrerão as reuniões de Pais para relato e avaliação das ações, culminando com a proposta de novas estratégias.

Os professores receberão capacitações semanais e no decorrer de todo o ano letivo serão oferecidos cursos e oficinas pedagógicas para aprimoramento do trabalho pedagógico. Dentro de conceito do trabalho multidisciplinar, as ações serão desenvolvidas em parceria com as áreas da Assistência Social e da Saúde, porém sempre com foco no desenvolvimento pedagógico do educando. Será implantado o modelo teórico do sistema funcional e multidimensional do AAIDD, inclusive com a construção do Plano Individual do Aluno, dentro das seguintes dimensões:

- 1 Habilidades intelectuais: estas habilidades se refletem na capacidade para compreender o ambiente e reagir a ele adequadamente. Inclui raciocínio, pensamento abstrato, compreensão de ideais complexas, desenvolvimento da aprendizagem, através de experiências vivenciadas, da capacidade de planejamento e da busca de estratégias para a solução de problemas.
- 2 Comportamento adaptativo: são as habilidades conceituais, sociais e práticas adquiridas pelo indivíduo para que possa funcionar em sua vida diária.
- 3 Participação, interações e papéis sociais: aquisição de habilidades que possibilitem sua socialização com a família, participação em atividades de recreação e lazer, conquista de amigos, e relacionamento sociais diversos.
- 4 Saúde: acesso aos serviços de terapia, uso de medicação adequada, evitar situações de risco, cuidado com sua própria segurança.
- 5 Contexto: conhecer as relações com os diversos ambientes, proporcionando possibilidades de inclusão social.

Outra metodologia utilizada consiste na efetivação do trabalho com o Currículo Funcional, que facilitará o desenvolvimento destas habilidades essenciais à participação em todos os ambientes sociais.

Pretende-se também buscar o fortalecimento da parceria com a família, pois sem esta, o trabalho desenvolvido pela escola não será efetivado.

## 6 – Avaliação pedagógica

A avaliação deverá ser contínua, processual e reflexiva, para que todo o desenvolvimento do trabalho leve ao encontro de metodologias que facilitem a aquisição dos conceitos e objetivos propostos para cada aluno.

#### VIII. CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

Na área de Saúde a capacidade de atendimento fica em torno de 900 usuários, pois atender toda a demanda implica em infraestrutura física e disponibilidade de equipe técnica, que é meta para 2025. Já na área da educação a capacidade de atendimento está em torno de 150 alunos. O público encaminhado para atendimento na entidade tem sido os casos mais comprometidos, exigindo que o trabalho seja realizado em grupos menores e em 2025.

# IX. FOMRAÇÃO CONTINUADA DA EQUIPE

A formação constante da equipe será garantida através dos Ciclos de Formação, através de Cursos de Extensão, Seminários internos, estudos de caso semanal e mensal e através da viabilização da equipe em eventos nacionais e internacionais com temas voltados a melhoria do atendimento aos usuários. Serão realizadas parcerias com a UNEB, NTE16, NRS 16, Secretaria Municipal de Saúde e Faculdades particulares locais.

# X. PREVISÃO DE RECURSOS FINANCEIROS A SEREM UTILIZADOS

Na manutenção dos serviços propostos a entidade prevê utilizar recursos públicos, provenientes de parcerias e subvenções do poder público municipal, estadual e federal, além da contrapartida que será captada junto à sociedade civil, através de eventos, ações de telemarketing APAEENERGIA, doações, entre outros.

Quadro com estimativa de receita para o ano de 2025, nas áreas da assistência social, saúde e educação.

ESFERAS/FONTE DE FINANCIAMENTO	VALORES
Munícipio de Jacobina/Fundo Municipal de A.	80.000,00
Social	
Estado SJDHDS	70.000,00
Governo do Estado da Bahia – Incentivo Estadual	500.00,00
União – Ministério da Saúde	2.400.000.00
PRONAS – Ministério da Saúde	1.600.000,00
Emendas Parlamentares	500.000,00
Sociedade civil – APAEENERGIA, doações e	150.000,00
outros	
Receitas Financeiras de campanhas	64.000,00

<sup>\*</sup>Estimativa dos recursos que se pretende movimentar em 2025.

#### XI. RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

Na realização dos serviços ora propostos, a entidade manterá equipe técnica de acordo com as orientações para os serviços realizados na Assistência Social, Saúde e Educação.

Assistência Social – equipe será composta por coordenador da área, coordenador de projetos sociais, assistentes sociais, psicólogos, pedagogos, professor de educação física, motoristas, oficineiros, monitores/cuidadores, educador social e nutricionista, contratados ou voluntários..

Saúde – equipe composta por coordenador da área, médicos (clinico, neurologista, neuropediatra, ortopedista, clinico), enfermeiras, psicoedagogos, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais, psicólogos, educadores físicos, oficineiros e assistente social.

Educação – equipe composta por coordenador pedagógico, professores especializados em educação especial, professores de educação física, de música, de arte, auxiliares de sala e monitores.

Os profissionais indiretos envolvidos nos serviços serão rateados entre as três áreas de atuação, ou seja, assistência social, saúde e educação.

## XII. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

A APAE atende na área de Saúde, Jacobina e outros 38 municípios da Macro Região Centro Norte do Estado, considerando o princípio da não discriminação de qualquer natureza e os benefícios do atendimento especializado e multiprofissional para as pessoas com deficiência. Na manutenção dos serviços para as pessoas com deficiência da região a entidade buscará apoio financeiro junto aos municípios e/ou atenderá com recursos próprios.

Na área de Educação os municípios atendidos são Jacobina, Miguem Calmon e Ourolândia.

Na área de Assistência Social, atende o município de Jacobina e Miguel Calmon.

# XIII. DEMONSTRAÇÃO DA FORMA DE PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS

Sendo a APAE de Jacobina uma associação de pais e amigos das pessoas com deficiência, na composição da diretoria está previsto a representação das famílias. A atual diretoria está composta em sua maioria por pais, que participam ativamente nas decisões da entidade.

Os usuários também serão estimulados a participar. O grupo de autodefensores se constitui em um espaço onde os mesmos discutem sobre os diversos assuntos de seu cotidiano. Para o ano de 2025 a proposta é intensificar estes encontros,

onde a participação será estimulada, de forma que possam conversar sobre questões de interesse dos mesmos. Outra forma de estimular a participação será nos grupos com as famílias, espaço aberto ao diálogo, com sugestões e reivindicações.

O trabalho em Assistência Social produz o PodCasa e o Personalizando Sonhos. O PodCasa é um podcast semanal com assuntos de a para pessoas com deficiência. A Personalizando Sonhos é uma fábrica/loja de personalizados dentro do projeto de profissionalização e geração de emprego e renda e se manterão em 2025 com majores investimentos.

A Diretoria mantém uma gestão democrática e está aberta para receber a todos, com sugestões de melhorias, reivindicações, entre outros. Muitas mudanças são realizadas a partir das sugestões das famílias. As opiniões e reivindicações familiares são feitas através de formulários de avaliação presentes na recepção depositados em urnas com sigilo e questionários avaliativos dos serviços aplicados semestralmente. Será criado o link de Ouvidoria e habilitado o site institucional onde há espaço para manifestações dos usuários. Os resultados são tabulados e expostos aos colaboradores para melhoria avaliação e reestruturação das ofertas.

# XIV. SISTEMA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O sistema de monitoramento e avaliação irá mensurar se os objetivos foram alcançados e quais os impactos na vida das pessoas com deficiência atendidas. O monitoramento permitirá a verificação dos pontos positivos e as fragilidades no decorrer do processo, identificando o que precisa ser reestruturado, para atingir os objetivos, dando subsídios para a tomada de decisões. Nos indicadores quantitativos e qualitativos serão considerados:

- O número total de usuários e famílias beneficiadas nos serviços socioassistenciais, de saúde e de educação;
- O índice de participação dos usuários e respectivas famílias nas atividades propostas;
- O número de jovens inseridos no mercado de trabalho no decorrer do ano;
- O grau de satisfação dos usuários e respectivas famílias, com as atividades propostas;
- O grau de mudança na vida do público alvo, especialmente no que diz respeito a autonomia, independência e qualidade de vida;

Como meios de verificação, utilizaremos de lista de presença, questionários de avaliação, entrevistas e outros instrumentais que possam auxiliar nesta mensuração, como o formulário de Ouvidoria.

Na avaliação final, serão considerados os indicadores de monitoramento e todo o processo de gestão da entidade, que permitirá avaliar os resultados do trabalho desenvolvido e propor mudanças caso seja necessário.

#### XV. METAS PARA 2025

- 1. Dar prosseguimentos a todos os serviços já implantados melhorando progressivamente a qualidade de cada um e a quantidade de oferta;
- 2. Celebrar as datas representativas do Movimento das Pessoas com Deficiência no Brasil e no mundo;
- 3. Realizar eleição para a mesa Diretora da casa em 2025;
- 4. Cumprir o calendário Estatutário da Instituição;
- 5. Promover formação continuada da Equipe;
- 6. Promover Formação Parental;
- 7. Ampliar a captação de recursos e doações de bens materiais;
- 8. Ampliar o número de associados;
- 9. Ampliar a equipe;
- 10. Ampliar a quantidade de atendimentos ofertados à comunidade;
- 11. Participar de eventos Estaduais e nacionais promovidos pelas Federações das APAES:
- 12. Ampliar as parcerias com prefeituras e clubes de serviço;
- 13. Divulgar com mais frequência as atividades da instituição fortalecendo as redes sociais:
- 14. Investir no planejamento organizacional com a capacitação Coordenação Administrativa e Direção Administrativa.

# XVI. CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O Plano de Ação ora proposto será executado pela equipe de referência da área da assistência social, saúde e educação, que terá atuação interdisciplinar, considerando os benefícios do atendimento integral à pessoa com deficiência. Ressaltamos que os profissionais são a tecnologia dos serviços ofertados, portanto a prioridade da entidade para o ano de 2025 será a manutenção de equipe técnica especializada, no desenvolvimento dos serviços propostos.

Outra meta da Diretoria será a busca sustentabilidade financeira, pois os custos dos serviços são expressivos e serão mais de 600 pessoas com deficiência que utilizarão os serviços da entidade, que não podem sofrer prejuízo de continuidade. No cumprimento da missão de prestação de serviços e de defesa e garantia de direitos da pessoa com deficiência, a entidade buscará a interface das políticas de educação, saúde e assistência social, considerando a importância da integralidade do atendimento. A oferta de serviços destas três políticas públicas, requer atenção

no que diz respeito a segregação das contas conforme legislação. As receitas e despesas serão segregadas e o custo com os profissionais comuns às três áreas será rateado, de acordo com orientações legais para entidades do terceiro setor que atuam em mais de uma área.

Jacobina, 25 de janeiro de 2025.

Lúcia Ribeiro Oliveira

Presidente da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE

PRESIDENTE APAE GESTÃO 2025 - 2025